



PERFIL VENTILATÓRIO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON E PARKINSONISMO

Gabriella Luiza Correia
Silvia Aparecida Ferreira Peruzzo

Resumo

Introdução: a Doença de Parkinson ou o Parkinsonismo associada ao envelhecimento, comprometem a mobilidade torácica. A presença das alterações biomecânicas ventilatória, diminui a expansão do tórax, prejudicando a ventilação e aumentando o risco de complicações respiratórias. **Objetivo:** Avaliar a capacidade pulmonar em pacientes com Doença de Parkinson e Parkinsonismo institucionalizados. **Desenvolvimento da investigação:** Estudo experimental, tipo ensaio de campo com relato de casos, envolvendo seis participantes residentes em uma instituição de longa permanência na cidade de Curitiba, com idade entre 60 e 100 anos, nos estágios 0–3 da Escala de Estadiamento Hoehn & Yahr modificada, capazes de permanecer em ortostatismo, deambular e colaborar com os exercícios, que não apresentassem instabilidade hemodinâmica, uso de órteses ou cadeira de rodas, comprometimentos motor limitantes, e dor intensa. Foi realizada uma única avaliação, após 30 minutos de repouso. O paciente foi posicionado sentado em uma cadeira com apoio de tronco e com os membros superiores relaxados, durante a espirometria o avaliador orientou, acompanhou e orientou a realização do exame. A ferramenta de avaliação foi o espirômetro, onde foram avaliados os seguintes parâmetros: capacidade vital forçada, volume expiratório forçado no primeiro segundo e pressão de fluxo expiratório. **Resultados:** Foram avaliados cinco voluntários com diagnóstico clínico de Doença de Parkinson ou Parkinsonismo. Observou-se uma tendência de doenças obstrutiva (60%) e restritivas (40%) nos pacientes com Doença de Parkinson e Parkinsonismo, quando comparada com a população hígida. Entre os pacientes avaliados, 20% eram tabagistas e 100% sedentários. **Considerações Finais:** A investigação deste grupo de pacientes sugeriu uma tendência para doenças restritivas. Os resultados sugerem a necessidade traçar um plano de ação para a reabilitação respiratória neste grupo de pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doença de Parkinson; Espirometria; Reabilitação.